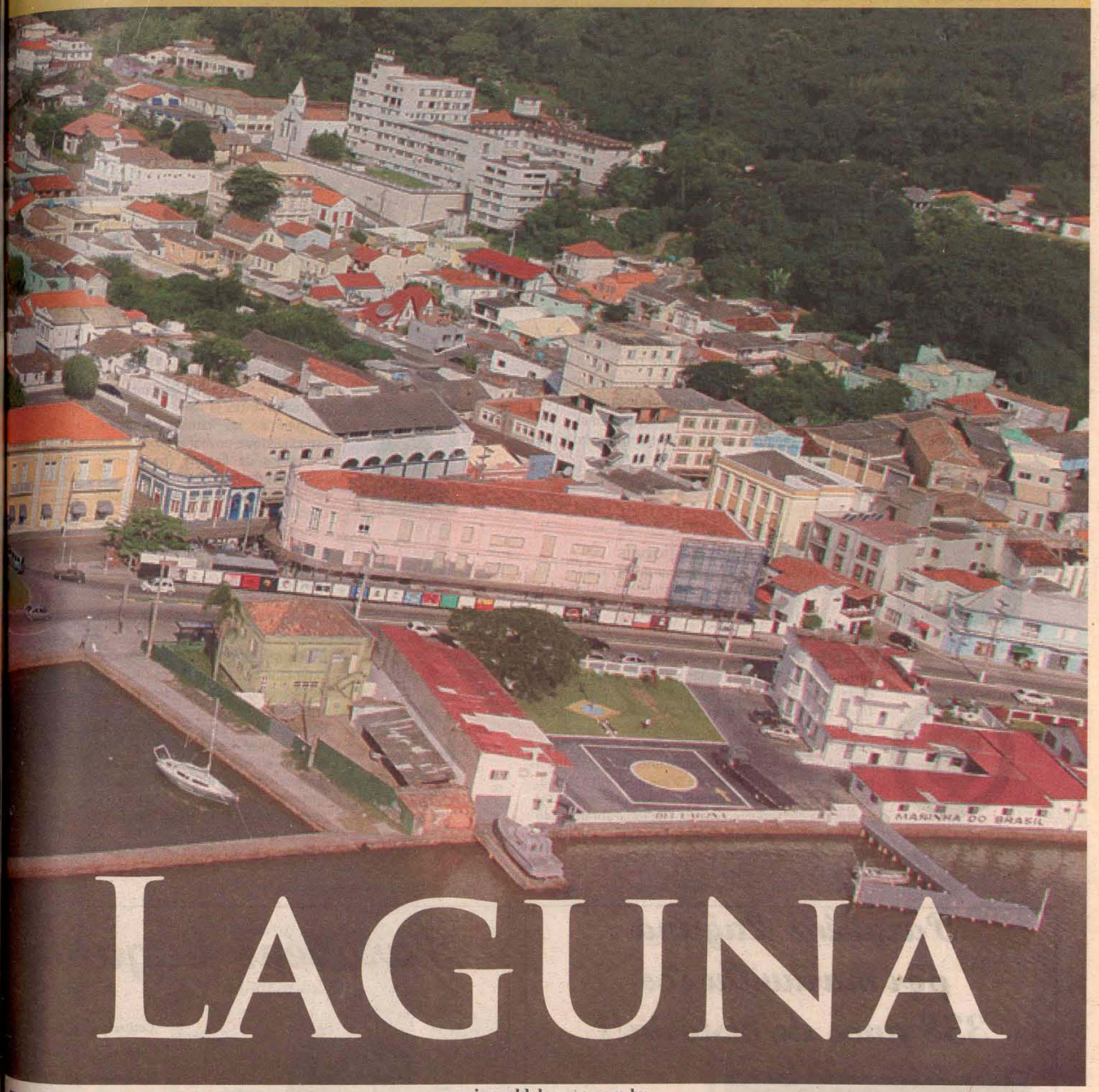


LAGUNA

www.jornaldelaguna.com.br

JORNAL DE LAGUNA

ANO XIX - Nº 1024 - Laguna, SC, 29 de julho de 2014 SEMANÁRIO DO SUL CATARINENSE R$ 3,50

Edição Especial

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

EDITORIAL

Foto/Divulgação/Ronaldo Amboni

Na cidade berço de Anita Garibaldi, Jerônimo Coelho, Sousa França, Almirante Lamego, Pedro Raymundo, Osvaldo Rodrigues Cabral, Raulino Horn, Julíbio Barreto e de tantas outras personalidades que brilharam e brilham em todo os País, principal polo turístico do Sul do Estado, oferecendo o famoso camarão, proporcionando o espetáculo da pesca com auxílio dos botos, atividade conferida aqui e em outros dois países, com 22 praias, algumas ainda selvagens, a nova ponte "estaiada" Anita Garibaldi, única em seu estilo no país (R$ 700 milhões). "Vestindo a camisa" e certamente sendo um de seus maiores torcedores, o Jornal de Laguna circula hoje com uma edição especial, apresentando parte de coleta de dados realizada pela secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, que tem à frente o dinâmico João Carlos Moraes, que também responde pela área de Turismo. A esses dados o JL acrescentou também outra importantes informações sobre o município, que nos fazem crer que, antes de ser uma cidade que preserva o seu passado, Laguna já é uma cidade de futuro, a começar com as comemorações dos seus (nossos) 338 anos a serem completados hoje (29).

Atrativos Turísticos Regionais

Termal – (Gravatal e Termas da Guarda): 47 km
Serra (São Joaquim – cidade mais fria do Brasil): 165 km

População

Estimada em 2013: 43.979 habitantes (IBGE)
Eleitores: 33.372
Origem do Nome: Sua denominação provém da lagoa existente. Antes já havia sido "Laguna dos Patos" ou "Laguna de los Patos", denominação atribuída aos espanhóis que povoaram toda a costa, Santo Antônio dos Anjos da Laguna (padroeiro), nome dado por Domingos de Brito Peixoto, o fundador da cidade e mais tarde simplificada para a atual Laguna.
Gentílico: Lagunense
Denominação Promocional: Capital Histórica e do Camarão de Santa Catarina
Fundação: 29/07/1676
Criação: 29/07/1714 – Carta Régia
Instalação: 20/01/1720

Base Econômica

Turismo, pesca, têxtil, pecuária de leite e pecuária de corte.
Tipos de produto: Frutos do Mar, Jeans e Leite e Carne
Indústria: Processamento de Pescados, Confecções
As principais empresas do município atingem toda a região sudeste e nordeste do Brasil e América Latina.
Na esfera político administrativa, Laguna é sede da 19ª Secretaria de Desenvolvimento Regional abrangendo os municípios de Paulo Lopes, Garopaba, Imbituba, Imaruí e Pescaria Brava.

Dados geográficos e técnicos

Extensão: 324, 64km² (223,64 km² de terras e 101km² de lagoas), sendo 129 km² de área urbana e 195,6 km² de área rural.
O município de Laguna localiza-se na Macrorregião sul do país, mesorregião sul Santa Catarina e Microrregião de Tubarão, sendo integrante da AMUREL – Associação dos municípios da Região de Laguna. Tem suas fronteiras limitadas, ao norte, com o município de Imbituba e Imaruí; ao sul com o município de Jaguaruna; ao oeste, com os municípios de Pescaria Brava, Capivari de baixo, Tubarão; a leste com o Oceano Atlântico.

Parabéns Laguna
por maravilhosos
338 anos de história!!

Parabéns Laguna

Laguna reflete uma história de muito trabalho graças à força de nossos trabalhadores que se mantêm firmes em sua luta diária garantindo o progresso da cidade.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Laguna e Região

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

HISTÓRIA

A história de Laguna começa na pré-história com os índios carijós pertencentes à raça Tupi-guarani. E como prova de sua existência deixaram aqui os Sambaquis (Sítios Arqueológicos Milenares) ou Cemitérios Indígenas, que eram formados por montões de conchas, restos de cozinha e de esqueletos dos próprios índios que aqui habitavam. São 22 Sambaquis localizados em Laguna. A história continua com o Tratado de Tordesilhas. Há 502 anos atrás, em 7 de junho de 1494, as duas maiores potências mundiais da época, Portugal e Espanha, foram incluídas na primeira grande decisão colonial do mundo. Fariam parte do Tratado de Tordesilhas.

O documento entrou para a história e evitou a guerra entre Portugal e Espanha. Foi traçada uma linha imaginária de 1,5 milhão de quilômetros de extensão, que no Brasil cortava a Ilha de Marajó (PA) ao norte e Laguna ao sul; as terras encontradas ou a descobrir, a leste do meridiano seriam portugueses e os territórios a oeste pertenceriam aos espanhóis. Uma das hipóteses levantadas em Laguna, é que a linha definida por Tordesilhas passaria perto da Praia do Gi, na chamada Pedra do Frade. Daí espanhóis logo que chegaram ao sul do Brasil para demarcar o Tratado de Tordesilhas.

Fundada em 1676, Laguna serviu como posto avançado da coroa portuguesa, utilizada como ponto estratégico de apoio para o desbravamento da região sul, como local de resistência nos conflitos existentes entre Portugal e Espanha, pela posse do território não explorado. Seu fundador, Domingos de Brito Peixoto, Lançou as bases de um povoamento que seria no futuro, cenário de importantes acontecimentos da história brasileira. Tendo alcançado projeção na Guerra dos Farrapos, onde abraçou o ideal republicano, foi em Laguna que se instituiu pela segunda vez, em território brasileiro, uma república, chamada de República Catarinense ou Juliana. Embora de curta duração, pois logo as forças imperiais retomaram o território, a República Juliana permanece no decorrer dos anos, como exemplo da cultura, do ideal e a coragem do povo lagunense, na defesa dos seu ideais de justiça e igualdade. Mas Laguna também participou da guerra do Paraguai, destacando-se mais uma vez a coragem e a bravura de seus filhos. Hoje suas ruas estreitas, seu casario, bem como sua história, estão protegidos, tombados pelo Patrimônio Histórico Nacional. Laguna conservará para sempre um passado altaneiro que sempre abrirá suas portas para um futuro brilhante.

Ana Maria de Jesus Ribeiro, a "Anita", nasceu em 1821 em Morrinhos, distrito de Laguna na então província de Santa Catarina. Seus pais, Bento Ribeiro da Silva e Maria Antônia de Jesus eram pobres, porém honrados, Anita herdou a energia e a coragem, revelando-se desde criança um caráter independente e resoluto. Aos 18 anos conheceu José Garibaldi, que viera com as tropas farropilhas de Davi Canabarro e Joaquim Teixeira Nunes, tomar Laguna em julho de 1839, fundando a "República Juliana dos Cem dias". Garibaldi chegara à Laguna com fama de herói pelo feito épico que acabara de realizar ao transportar, por terra, as duas embarcações "Seival" e "Farropilha", de Capivari à Tramandaí e posteriormente salvando do naufrágio a primeira, ao sul do Cabo de Santa Marta.

Em 1984, Laguna passou a figurar como a primeira cidade de Sta. Catarina a ser tombada como Patrimônio Histórico Nacional, sendo responsável pelo mesmo o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) tombados diversos monumentos históricos e aproximadamente 600 casas.

Distância dos principais Centros Urbanos

Brasília - 1728 km
Rio de Janeiro - 1231 km
São Paulo (capital) - 798 km
Curitiba - 410 km
Joinville - 279 km
Florianópolis - 100 km
Criciúma - 82 km
Porto Alegre - 347 km
Caxias do Sul (rota do sol) - 356 km
Buenos Aires - 1707 km

Rodovias de acesso

BR-101 e SC-100

Localização

Latitude 280 28'54"
Longitude 480 46'56" de Greenwich e altitude media 4 metros acima do mar

O município está localizado a 100 km da Capital de Estado (Florianópolis) e a 20 km do centro regional mais próximo que é Tubarão.

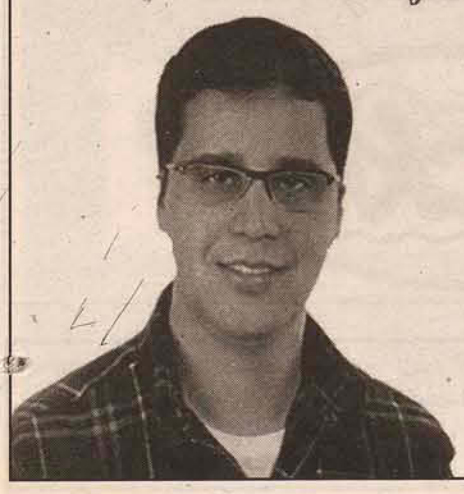
Distância dos principais Aeroportos

Curitiba - 441 km
Joinville - 273 km
Navegantes (Navegantes) - 216 km
Florianópolis (Hercílio Luz) - 110 km
Forquilhinha (Diomício Freitas) - 91,4 km
Porto Alegre (Salgado Filho) - 344 km
Jaguaruna* (Humberto Guizzo Bortoluzzi) - 30 km
(*Mesmo inaugurado até o momento não está operando comercialmente.)

Portos próximos

Itapoã - 355 km
São Francisco do Sul - 291 km
Itajaí - 201 km
Imbituba - 30 km

Uma cidade é constituída pela força de sua comunidade e de todos aqueles que colaboram para o seu desenvolvimento econômico, social e político. Há 338 anos o povo lagunense vem construindo uma cidade maravilhosa, de gente humilde e guerreira.



Parabéns Laguna!

Uma homenagem do vereador Thiago Duarte

Marco histórico que representa o ponto de partida da colonização do sul do Brasil.
O brilho da sua história ilumina o seu futuro.
Essa é nossa singela homenagem aos lagunenses.

SchoolBasic
INFORMÁTICA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A CIDADE

Museus

Quantidade: 2
Nomes: Anita Garibaldi e Casa de Anita
Localização: Centro Histórico
Acervos existentes nos museus: Brasil Pré-História, Brasil Colônia e Império. Destacando eventos históricos como Revolução Farroupilha, Republica Catarinense, Sociedade Sambaquiana entre outros; História de Laguna destacando Anita Garibaldi, Jerônimo Coelho, entre outros.

Conjunto de Casarios

Tipos de arquitetura: Em sua grande maioria, destacam-se a luso brasileira, eclética, artdeco, modernista e neocolonial
Idade dos casarios: As edificações são datadas a partir dos séculos XVIII, XIX e XX
Quantidade de casarios: Entre 600 e 700 imóveis

Principais Pontos Turísticos

Nome	Tipo	Bairro
Museu Anita Garibaldi	Histórico	Centro
Casa de Anita	Histórico Biográfico	Centro
Casa Pinto D'Ulyssea	Histórico Biográfico	Centro
Fonte da Carioca	Histórico/Natural	Centro
Mirante Morro da Glória	Natural	Centro
Farol de Santa Marta	Histórico/Natural	Farol de Santa Marta
Pedra do Frade	Natural	Praia do Gi
Docas do Mercado	Histórico/Natural	Centro
Igreja Santo Antônio	Histórico/Religioso	Centro
Tratado de Tordesilhas	Histórico	Centro

Principais Casarões, Praças e Monumentos

Nome	Bairro
Casarão Clube Blondin	Centro
Casarão Clube Congresso	Centro
Casarão do IPHAN	Centro
Casarão S.M. União Operária	Campo de Fora
Estátua Giusseppe Garibaldi	Centro
Estátua N.S. Glória	Centro
Largo da Carioca	Centro
Monumento Anita Garibaldi	Centro
Monumento ao Trabalhador	Magalhães
Monumento Domingos de Brito Peixoto	Centro
Palacete Polidoro Santhiago	Magalhães
Praça do Centenário da Revolução	Campo de Fora
Praça do Expedicionário Clito Araújo	Magalhães
Praça Jerônimo Coelho	Centro
Praça Moreira Netto/Villa	Mar Grosso
Praça Polidoro Santhiago	Magalhães
Praça República Juliana	Centro
Praça Seival	Mar Grosso
Praça Souza França	Magalhães
Praça Vidal Ramos/ Jardim Calheiros da Graça	Centro
Prédio Estação Ferroviária	Campo de Fora
Prédio Mercado Público	Centro
Sobrado S.M. Carlos Gomes	Centro
Prédio Conservatório Lagunense	Centro
Prédio Cine Mussi	Centro
Casa Candemil	Centro
Casa do Rincão	Centro

Parabéns Laguna

Parabenizamos Laguna por seu aniversário e nos sentimos orgulhosos em fazer parte deste espetacular cenário. Quanto mais o tempo passa, mais temos a certeza de que aqui é o melhor lugar para se viver.

Uma homenagem
Andrey Pestana de Farias
e Família

338 anos de história, de crescimento, de cultura... 338 anos de um povo que luta por esta terra e tem orgulho de ser daqui! Parabéns Laguna!

uma homenagem
Tacki

JORNAL DE LAGUNA
Edição Especial Laguna 338 anos

Diretor: Márcio M. Carneiro
Redação: Rua Raulino Horn, 54 - 1º Andar
Edifício Celestina Daufenbach
Centro - Laguna - SC

E-mail: redator@jornaldelaguna.com.br
Home Page: www.jornaldelaguna.com.br
Caixa Postal 147
Fone/fax: (48) 3646.1385

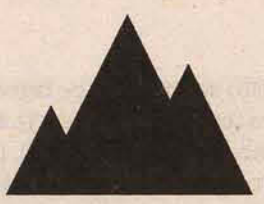
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Clima e Vegetação

A zona costeira sul do estado de Santa Catarina se encontra sob o domínio climático subtropical úmido, segundo proposta de classificação de Koeppen.As Médias das temperaturas oscilantes entre 23, 0° e 30,0°.

O mês mais quente nesta área é Fevereiro com media mensal de 23,9°C , seguido por janeiro 23,7°C e março 23,1° , e julho registra as temperaturas mais baixas com uma media de 15,7°C.

A umidade relativa é praticamente constante ao longo do ano, variando entre 80,2% (média mensal de dezembro.) O relevo da região de Laguna apresenta como características predominantes os tipos "Plano" em 40% da região e "ondulado" em 30% da região, o que difere das características do relevo regional que é montanhoso e fortemente ondulado em 67% da área.



Picos

Nome	Altura
Morro Grande	423 m
Morro do Cupido	365 m
Morro do Gí	140 m
Morro da Glória	128 m
Morro do Tourist Hotel	80 m

Tipos de Vegetação

Agrupamentos varzosos: Localizados em baías, reentrâncias do mar e desembocadura dos rios onde estão os manguezais; predominam espécies arbustivas e pequenas árvores adaptadas à salinidade, à deficiência de oxigênio e ao substrato lamoso.

Vegetação de praia: É limitada pela ação das marés, de porte herbáceo, rasteiro e ralo, que vai se adensando a medida que avança sobre as dunas mais afastadas do mar.

Vegetação de dunas semi-fixas: Parte das dunas mais compactas e estabelecidas, "são cobertas por vegetação lenhosa arbustiva, caracterizada por grande uniformidade fitofisionômica, ora entremeados por vegetação herbácea de gramíneas, ciperáceas, bromeliáceas e outras" (Klein, 1984). É uma vegetação adaptada ao solo arenoso, pobre em nutrientes, à ventos forte e constante insolação.

Vegetação de terrenos mais firmes e menos ondulados, podendo formar densas matinhas e arbustos: São predominantemente ocupados pelos guaramirins (Eugenia catharinae, E. umbelliflora, E. itaculumensis e Gomidesiapalustris) e o cambuí (Myrcia multiflora var. glaucensis) citado por KLEIN (1978 e 1984) e REITZ (1954). KLEIN (1984), cita também como espécies presentes em terrenos mais secos e estáveis diversas epífitas como a orquídea-de-praia.

Vegetação que se desenvolve sobre rochas: Predominam a figueira mata-pau (Coussapoaschottii), bromeliáceas rupícolas do generoDyckia e Aechmea, cactáceas como a arrumbeva (Opuntiaarechchvelatai) e o mandacaru (Cereusperuvianus) (KLEIN, 1978).

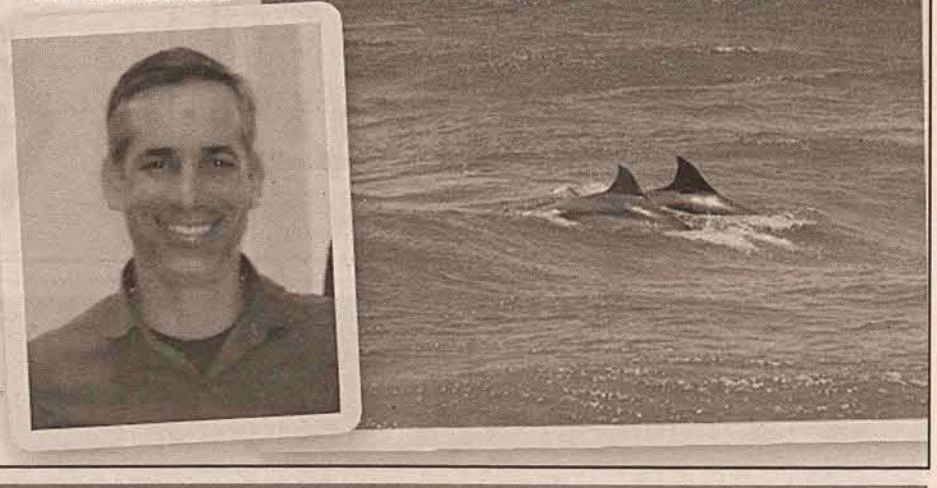
Vegetação que se desenvolve em pequenas depressões ou solos mais úmidos: Predomina um arbusto rasteiro da habitat paludoso, o marmeleiro-da-praia (Dalbergiaecastophylla) (KLEIN, 1984; SORIANO-SIERRA, 1991).

Uma cidade que encanta seus visitantes com suas belezas naturais e muita história, com seu povo acolhedor, neste dia 29 está de parabéns!
São 338 anos, sempre buscando agradar a todos.
Cá pra nós: Não tem como não amar esta terra!

PARAISO
PRESENTES

Laguna chega aos 338 anos com histórias de sucesso. Eu me orgulho deste povo e desta terra, que caminham para o progresso e para o futuro, sem esquecer dos feitos do seu passado grandioso.

Uma homenagem do vereador Roberto Alves



Parabéns Laguna, pelos seus 338 anos de glórias!

UNIVERSAL PNEUS
Patrício Lima, 1965, Humaitá de Cima - Tubarão

CONTINENTAL SINCE 1871

Continental

TRUCK CENTER AUTO CENTER

MICHELIN

(48) 3628-4148

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

RECURSOS HÍDRICOS

No que diz respeito ao conjunto de lagoas que compõem o Complexo Lagunar, destacam-se as lagoas de Santo Antônio (com uma área de 33,85 Km²), Imaruí (86,32 Km²), Mirim (63,77 Km²), Santa Marta e Camacho/Garopaba do Sul (22,94 Km²). Destas, apenas as de Santo Antônio e a do Camacho possuem comunicação direta com o mar, as quais são denominadas, respectivamente, Barra de Laguna (a mais importante) e Barra do Camacho. Os principais aportes de água doce nestas são: os rios Tubarão e Sambaqui na Lagoa de Santo Antônio; os rios Aratingaúba e Siqueira na Lagoa de Imaruí e os rios D'una e Mané-Chico na Lagoa Mirim. No Camacho/Garopaba do Sul o principal aporte fluvial atualmente é o Rio Congonhas, que deságua em sua porção oeste e possui uma área de drenagem de 380 Km², abrangendo os municípios de Treze de Maio, Jaguaruna, Tubarão e Laguna (Sócio ambiental, 2001). Este rio é considerado poluído por adubos e biocidas da rizicultura, segundo diagnóstico geral realizado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (1997). Estudos sobre a vazão da bacia de drenagem dos principais contribuintes da Lagoa do Camacho chegaram a um valor de vazão média de longo período de 9,9 m³/s (UNISUL/GRUPERH, 1998). Além destes aportes fl uviais, esta laguna recebe ainda a contribuição de águas doces provenientes de um canal que faz conexão com a Lagoa da Manteiga e aportes subterrâneos de parte da planície deltaica do Rio Tubarão. O escoamento destas águas se dá preferencialmente pela Barra do Camacho e secundariamente através de um sistema de canais que a conecta com a Lagoa de Santa Marta e Rio Tubarão. Os corpos d´água que compõem este estudo são formados pelas lagunas de Santo Antônio, Imaruí, Ribeirão, Camacho/Garopaba do Sul e Santa Marta, além dos canais de comunicação entre estas. Os itens descritos a seguir foram elaborados a partir de um conjunto de dados físico-químicos da coluna d´água levantados em diferentes datas durante o desenvolvimento desta tese, tendo como objetivo obter informações básicas sobre as principais características oceanográficas destes ambientes.

Precipitação Anual

Acumulado anual: 1387,5 mm

Enquanto as médias de precipitação total mensal oscilam entre 95,9 mm (junho) e 14 1,7 mm (março). Conforme MONTEIRO (2001), Santa Catarina é um dos estados que apresenta melhor distribuição pluviométrica ao longo do ano, sendo os eventos pluviais decorrentes da passagem de frentes frias, de vórtices ciclônicos, de cavados de níveis médios, da convecção tropical, da ZCAS (zona de convergência do Atlântico Sul) e da circulação marinha.

Nestes 338 anos, queremos homenagear aqueles que fazem de Laguna um sinônimo de qualidade: os lagunenses!

POSTO SANTOS

AGORA SOB NOVA DIREÇÃO

29 de julho de 1676 foi quando Domingos de Brito Peixoto teve um sonho, e ali, nasceu uma promessa. Parabéns Laguna! Sua história dignifica o País e nos enche de orgulho.

AMUREL
Associação de Municípios da Região de Laguna

Saudações a todos os lagunenses, de nascimento ou de coração, que ajudaram e ajudam a fazer de nosso município um lugar ideal para viver!
Parabéns Laguna!

G›gastronomias
buffet para eventos

Parabéns Laguna

Povo lagunense. Povo que escreve sua história nas lutas e conquistas atingidas a cada dia de trabalho. Parabéns pelos seus 338 anos de fundação!

uma homenagem:

CASA DOS PRESENTES
RUA GUSTAVO RICHARD, 484 - CENTRO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MERCADO PÚBLICO

Ano de Construção: 1957

Valor Cultural para o Município: A história da evolução do centro histórico passa pelo Mercado Público, das inúmeras embarcações trazendo pescados e produtos agrícolas até os eventos sociais realizados em frente a lagoa Sto Antônio.

Curiosidades: Em 1939 um grande incêndio destruiu o principal centro comercial da cidade. No local comercializava-se frutas, verduras, carnes e pescados. Segurança contra incêndio, não existia. Mas até hoje não se sabe ao certo se o incêndio foi provocado por ato de vandalismo ou se aconteceu devido as más condições no sistema de energia. Na época, era comum, os proprietários deixarem em cofres ou pequenas caixas, os valores ali arrecadados. Resultado: muitos comerciantes perderam tudo. O atual mercado foi inaugurado em 1957, pelo prefeito Valmor de Oliveira. Ele foi construído na mesma área que o antigo.

No momento o Mercado Público está em processo de revitalização e adequação. O valor da obra é de R$3.779.742,16.

Restaurações: No ano de 2010, o BNDES aprovou apoio financeiro, no valor de R$ 2 milhões, no âmbito da Lei Rouanet, para a Fundação Lagunense de Cultura. Com o objetivo de restaurar e reabilitar a edificação da antiga Usina Elétrica de Laguna (atual Memorial Tordesilhas), o Museu Anita Garibaldi e a Casa Pinto D'Ulysséa, todos localizados no município de Laguna. O projeto visa promover a cultura e a educação, oferecendo à população um conjunto de monumentos que detêm documentos sobre a história das grandes navegações, da geografia mundial, do Tratado de Tordesilhas e de Anita Garibaldi, heroína e lendária nos acontecimentos da Revolução Farroupilha. Laguna foi uma das escolhidas pelo BNDES para receber apoio no biênio 2007-2009 no chamado programa Cidades-Pólo. De dois em dois anos o Banco elege três cidades com patrimônio histórico significativo para centrar esforços na recuperação e preservação de edificações e de seu entorno. O Museu Anita Garibaldi foi fechado para reforma em agosto de 2010, com um investimento no valor de R$ 361.624,97. Foi reaberto ao público em 28 de julho de 2012. O Memorial Tordesilhas, recebeu um investimento no total de R$ 826.362,00 (oitocentos e vinte e seis mil, trezentos e sessenta e dois reais), no âmbito do Fundo Cultural, destinado à implantação da museologia. Até o presente momento, a obra de revitalização já foi concluída, sendo que a próxima etapa consiste na implantação do acervo e como este será apresentado ao público. A revitalização da Casa de Anita é um dos projetos contemplados pelo PAC Cidades Históricas e deve ter seu início até o fim desta ano. O Programa do Governo Federal envolve, em sua formulação e implementação, os Ministérios da Cultura e do Planejamento e o Iphan.

Parabéns Laguna
Cidade conhecida pela qualidade de vida que oferece aos seus moradores. Pequena, aconchegante, com gente amiga, trabalhadora e honesta.
AST
Uhlmann
ALUGUEL - SERVIÇOS - TRANSPORTES

Parabéns Laguna, pelos seus 338 anos de tradição, história e cultura!
PANIFICADORA
PHILIPPI
Presente em sua vida!

Laguna, 338 anos
A todos aqueles que aqui semearam as sementes do amor e do progresso, a minha homenagem.
Que o futuro nos encontre assim: orgulhosos e cheios de amor por esta maravilhosa terra.
uma homenagem do Vereador Patrick Mattos de Oliveira

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

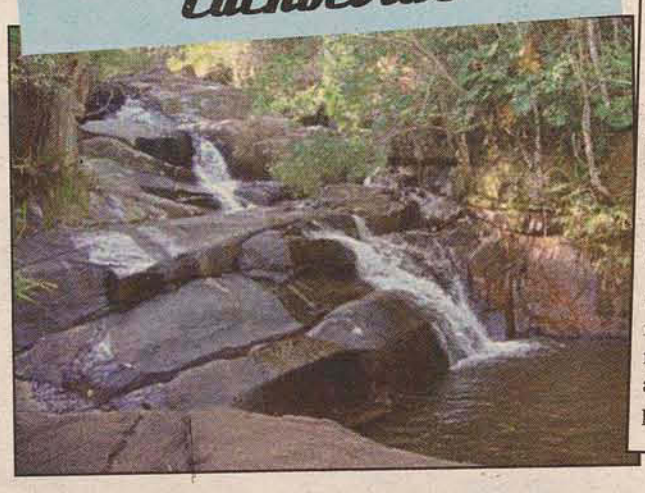
Dá pra curtir

Na edição em que celebramos os 338 anos da cidade, a equipe do Jornal de Laguna elaborou uma espécie de roteiro imperdível para "viver Laguna". Pontos turísticos, referências na área gastronômica, programas divertidos, como uma boa pescaria, lugares inusitados do cotidiano, como a localidade de Barranceira e uma visita a uma de nossas cachoeiras localizadas no interior do município, estão no ranking. Confira:

Gastronomia

Impossível passar por Laguna e não ir "lá do outro lado". A nomenclatura dada por muitos lagunenses e lagunistas diz respeito à Ponta da Barra, local aonde se chega através da travessia realizada por bote ou balsa. A dica é estacionar o carro nos Molhes, próximo a Praça Seival, pegar o bote munido de digital e se tiver sorte, realizar o trajeto na companhia dos botos. Ao chegar à Barra, os restaurantes, com mais de 50 anos de tradição, oferecem porções de camarão, ostras, filé de linguado e tainha.

Cachoeiras



Acordou com desejo de buscar por novas paisagens? A dica é pegar a estrada, mas com o rumo não tão distante. Passando a ponte da Cabeçuda, a esquerda da BR uma "nova Laguna" pode ser desbravada. Na região onde se concentram as localidades de Bananal, Parobé, Ribeirão Pequeno e Ribeirão Grande gratas surpresas podem ser econtradas. Em todas as comunidades, encontram-se saltos e quedas d´água, com destaque para a cachoeira localizada no Parobé. Durante o trajeto, é possível se deparar com capelas a céu aberto, imagens de santos, a famosa "figueira do Tião", o paredão do Ribeião e a colonia de São Braz. Se a fome bater, a dica de parada é no "Restaurante da Dete", no Parobé, famoso pelo farto rodízio de frutos do mar e cuja as reservas devem ser feitas com antecedência pelos telefones 3951-0018 ou 9126-9867.

Trilhas

Alvo de grandes discussões nos últimos tempos, vale a pena conhecer a praia do Gravatá, que é uma das preferidas dos surfistas e praticantes de caminhadas e trilhas. A natureza composta por Mata Atlântica, é intocada e não há nenhum tipo de construção no local. Para quem gosta de sossego e uma bela paisagem, é o lugar ideal. O único acesso é feito por trilhas, a pé, através da comunidade da Ponta da Barra. A trilha de acesso à praia tem cerca de 800 metros de extensão. Caminhando, dura cerca de 20 minutos, atravessando dunas e uma vegetação repleta de plantas nativas. A enseada tem 700 metros de extensão, protegida por costões rochosos. Gravatá é o nome de uma flor típica do local, pertencentes a vários gêneros da família das bromeliáceas, epífitas e terrestres. São encontradas em tons amarelo e vermelho. Do alto dos rochedos da praia do Gravatá, ao sul dá para avistar a praia da Galheta, e ao norte, a praia do Tamborete. Ao chegar no começo da trilha, deve-se seguir reto até uma porteira de arame farpado, entrando à esquerda em direção à praia. São 20 minutos de caminhada até o destino.

a vida merece mais sorrisos

Dr. Alexandre Silveira Galarz
Reabilitação Oral - Implantes
Prótese Dental - Odontologia Estética
CRO-SC 4320
Celular: 9985 2453
e-mail: asgalarz@gmail.com

Laguna:
Avenida Eng. Colombo Machado Salles nº 5 - Clinicenter
Fone: 3644 0325

Tubarão:
Av. Marcolino Martins Cabral nº 1788 / 1005 - Ed. Minas Center
Fone: 3626 9539

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Refúgio

Barranceira

Banhado pela lagoa Santo Antônio dos Anjos, o balneário Barranceira é um verdadeiro refúgio para os que já tiveram a chance de o conhecer. Ali se encontram águas tranqüilas e pouco vento e areia. O espaço tem gramado com árvores e calçada, tudo preservado com muito carinho e zelo pela comunidade que lá reside. Para chegar ao local, atravessando o trevo, entra-se à direita no sentido norte. Antes de chegar ao local a dica é comprar butiás, fruta típica da região e saboreá-los embaixo de uma frondosa sombra. O espaço é perfeito para famílias com crianças, visto o estado de preservação da lagoa somado ao sossego do lugar. Cabe lembrar que é proibido estacionar no local, sendo que o visitante precisa deixar o carro na rua principal da comunidade e descer até o pequeno balneário, ponto de partida de muitos pescadores. Em determinadas épocas é possível acompanhar a secagem das redes de captura de camarão além do sarilho, casa para guardar os barcos acima da água, característica da região. Pássaros nativos, como o biguá e garças passeiam à procura por comida. Famílias gaúchas e criciumenses já descobriram o refúgio e já construíram belas casas a poucos metros do local. Os barulhos mais comuns do balneário são os risos das crianças e conversas alegres das famílias que procuram se reunir principalmente na alta estação.

Farol

Um dos destinos mais pesquisados no Google, o Farol de Santa Marta é um daqueles lugares perfeitos para quem quer desfrutar de uma vista paradisíaca e ter contato com a natureza. Muito frequentada por turistas, a localidade tem encantos que vão além de seu mar. O Farol, instrumento de sinalização da Marinha, que virou ponto turístico ao acaso, tem seu acesso externo liberado aos visitantes, sendo que o passeio em sua parte interna necessita de agendamento prévio com a Capitania dos Portos de Laguna. Na comunidade, que teve toda a rodovia asfaltada, recentemente com a inauguração da SC-100, ainda é possível visitar uma bela Capela, enormes sambaquis, sítios arqueológicos, onde as populações pré-históricas utilizavam como depósito de resíduos. Além da Prainha, localizada no "centrinho" , ainda fazem parte do Cabo de Santa Marta: Cardoso, Cigana e a Praia Grande. Na Cigana, pode-se praticar sand board nas dunas. Todas são indicadas para banho e surfe.

Pescaria

"Tá nervoso? Vai pescar!" Já diria o verso da música. E seguir esta dica é, sem dúvida, uma das ações mais fáceis na terra de Anita. Cercada de água por todos os lados, a cidade propicia a prática e de quebra proporciona ao pescador, seja ele profissional ou de primeira viagem, uma verdadeira vista cinematográfica. A sugestão do JL é passar em uma das casas de artigos de pesca no Centro Histórico, comprar seu equipamento e as iscas e decidir o local da pescaria. Nas Docas, próximo ao Mercado Público, são muitos os adeptos, mas a grande maioria ainda se concentra nos Molhes da Barra. Lá, provavelmente, você terá contato com diversos amadores e profissionais na área e poderá ouvir inúmeras histórias de pescador! De tarrafa ou molinete, dependendo da sua performance, é possível pegar uma corvina, tainha, papa terra, bagre, anchova ou robalo. Caso passe algumas horas e o balde fique vazio, fique tranquilo! Peixarias não faltam para chegar em casa com "aquela" moral.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BELEZAS NATURAIS

Praias

Nome	Bairro/Região
Tamborete	Ponta da Barra/Ilha
Gravatá	Ponta da Barra/Ilha
Maneloni	Ponta da Barra/Ilha
Tereza	Passagem da Barra/Ilha
Ilhota	Passagem da Barra/Ilha
Grande	Ilha
Galheta	Ilha
Cardoso	Farol/Ilha
Cigana	Farol/Ilha
Prainha	Farol/Ilha
Itapirubá Sul	Itapirubá/Norte
Sol	Sol/Norte
Gí	Gí/Central
Cabeçuda	Cabeçuda/Central
Iró	Gí/Central
Mar Grosso	Mar Grosso/Central
Molhes	Mar Grosso/Central

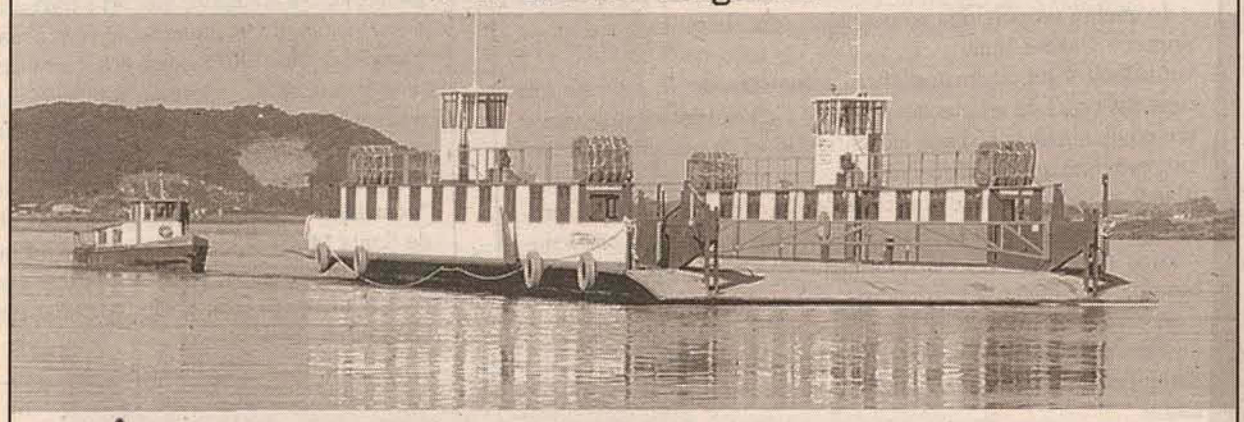
Cachoeiras

Nome	Bairro/Região
Trilhas do Bananal	Bananal/Ribeirão
Cachoeiras do Parobé	Parobé/Ribeirão
Cachoeira N.S. de Lourdes	Ribeirão Pequeno/Ribeirão

Dados Técnicos relacionados a Marinha do Brasil

Capitania dos Portos de Laguna
Navegação (carta náutica, Farol de Santa Marta, números da movimentação náutica e giro econômico)
Número de embarcações registradas na Delegacia da Capitania dos Portos: 9.751
Tipos de embarcações permitidas dentro do Complexo Lagunar: Embarcações com propulsão a motor, remo e vela;
Carta Náutica de Laguna: Nº 1901 (Porto e Laguna)
Número de pescadores/condutores registrados na Delegacia: 4.747
Radiofarol de Santa Marta (função): Preservar a segurança da navegação local, costeira e oceânica, realizando também observação meteorológica sinótica de superfície na região
Alcance do Farol de Sta Marta:
Alcance Luminoso Branco: 46 Milhas Nauticas
Alcance Luminoso Encarnado: 39 Mn,
Alcance Geográfico: 21 Mn
Distância entre o continente e ilha dos Lobos: Distância da Ilha dos Lobos e terra mais próxima ponta do GI 2,0 MN

A grandeza de teu passado histórico nos direciona para um futuro melhor e promissor, seja por teu potencial turístico e pelo teu povo acolhedor.
Parabéns Laguna!



LAGUNA
NAVEGAÇÃO LTDA

SINTA-SE MORMAII

@mormaiioficial
MORMAII LAGUNA
Mar Grosso - 48 3647-0525
Centro Histórico - 48 3646-2134
Av. Sen Gallotti, 644 - Mar Grosso
Rua Jerônimo Coelho, 90 - Centro

LABORATÓRIO ACÁCIA
Tecnologia e qualidade reconhecida à disposição de nossa gente.
Rua Volunatário Carpes, 92 - Centro - Laguna
Fone: 3644-0144

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

LAGUNA EM PROSA & VERSO

O grupo de escritores lagunenses Carrossel das Letras é conhecido por expor sentimentos através das palavras. Lugar paradisíaco e inspirador, Laguna também já foi retratada nos versos de muitos deles. Em especial, da Pedagoga Lenita Rocha Moreira, que iniciou seus escritos em poesia na fase adulta, quando participou de um curso com um professor de Ibirama, o qual a inspirou a escrever poesias. Confira alguns de seus trabalhos:

MINHA TERRA

Minha terra tem lindas praias
Onde os turistas vêem nos visitar
Nosso sol tem mais calor
Nosso povo mais amor

Minha terra tem lindas pedreiras
Lindas matas e lindas barreiras
Nosso sol tem mais vida
Nossa vida mais calor

Minha terra tem muitos bandos
Bandos de pássaros a cantar
Nas praias aonde vamos nos banhar
Gaivotas sempre vamos encontrar

Minha terra tem gaivotas
Que vão e que voltam
Formando uma escolta
Para nossa terra guardar

Nossos mares têm mais peixes
Nossos Peixes mais sabores
Nossa águas são mais vivas
Nossas praias mais valores.

Nossa terra é nossa mãe
Que a natureza nos presenteou
É um povo generoso
Que aqui se instalou

Nossa terra tem cascatas
De água pura e cristalina
Também tem verdes matas
Embelezando a Criação Divina.

Minha terra tem muitas maravilhas
Que podemos nos deliciar
São obras da Criação Divina.
Que esta terra tem para todos ofertar.

Paródia da Poesia canção do Exílio e em homenagem a Gonçalves Dias

BERÇO DA CULTURA

Ao sul levei o Brasil
Brito Peixoto assim se expressou:
A República de Laguna
Famosa na história ficou.

Foi Anita Garibaldi
Forte, grandiosa heroína.
Lutou por Laguna,
Numa missão quase divina.

Injuriada e caluniada
Esta nobre guerreira
Trabalhou, guerreou e amou.
E seu amor
Pela nossa terra demonstrou.

Chega de estórias,
Mentiras e lero-leros
Que se propague a verdadeira história
Isto é o que eu quero.

Deixam muito a desejar
Aqueles que não sabem divulgar
A história verdadeira
Onde Anita foi Pioneira.

Fora os mistificadores!
Aqueles que deturpam os nossos valores
Laguna não tem Lugar,
Para aqueles que não a sabem amar.

Não foram derrotados
Estes heróis fortes e arrojados
E o lagunense é agradecido,
Por estes tempos vividos.

NOS ANAIS DA HISTÓRIA

Para nossa vaidade e glória,
Esta pequena cidade ficará sempre em nossa memória.
Voltando aos tempos remotos, relembrando o Movimento
Farroupilha e Imperial;
Laguna resgata importantes passagens
Do período regencial.

Inicio do século XIX,
O governo imperial
Transformou nossa cidade em patrimônio nacional.
Grande simpatia pela República,
Em todo o sul e região serrana.
Unidos, proclamaram a República Juliana.
Foi aí que Laguna conseguiu, sua liberdade e Igualdade
Proclamou-se uma República independente
A contento de nossa gente.
Ainda nos resta o mastro do Seival,
Em nosso museu municipal.
E nos anais da nossa história,
O amor e a coragem de Garibaldi e Ana
Na República Juliana.

GRUPO DE ESCRITORES LAGUNENSES CARROSSEL DAS LETRAS

Fundado em 16 de dezembro de 2004, através da iniciativa de Liane Alves Morais, José Genário Machado, Lenita Rocha Moreira e Manoel Liones Adriano. Em outubro de 2006, o grupo lançou a primeira coletânea de contos, crônicas e poesias - "Encontros". Desde então, vem editando revistas literárias, espaço no qual publicam seus trabalhos.

Cidade de todos, cidade sem par! Pra sorrir, pra viver, pra conquistar! Laguna - 338 anos!

BIZZ INTERNET

Correta's Contabilidade
CRC/SC 008083/0

(48) 3646.1036 / 3647.6424
E-mai: corretas@bizz.com.br

Rua Voluntário Fermiano, 01 - Centro - Laguna - SC
(Esquina com Barão do Rio Branco)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

FILHOS ILUSTRES

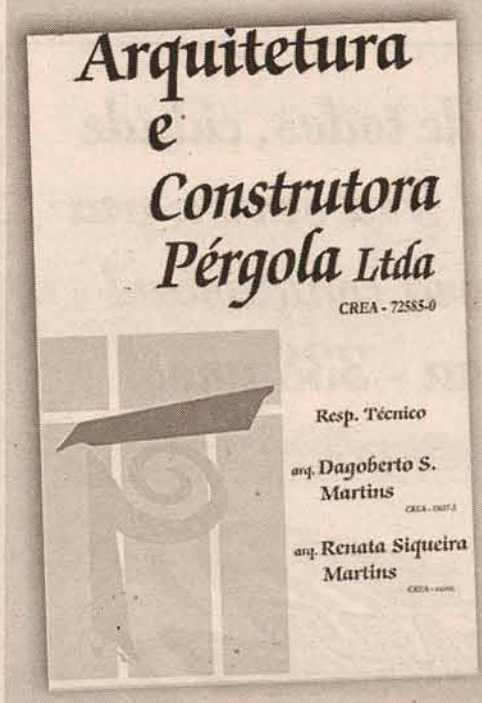
Berço de grandes nomes que fizeram e fazem história em nosso estado e país, figuras que através de seu talento e garra, imortalizaram seus nomes na história. Saudosos ou na ativa, sabe-se que em duas páginas de um jornal dificilmente se conseguiria pontuar todos estes nomes, mas em uma difícil e breve seleção, nossa equipe elencou algumas biografias de lagunenses que nos enchem de mais orgulho de sermos filhos desta terra.

ALMIRANTE JESUÍNO LAMEGO COSTA

Lagunense nascido ali em Laranjeiras, em 13 de setembro de 1811, era filho de Joaquina Antonia de Jesus e de Nicolau José Lamego Costa. Com apenas 7 anos foi para o Rio de Janeiro. Aos 15 assentou praça na Marinha e nas campanhas navais do Prata alcançou o posto de 2º Tenente (em 18.12.1826) e Carta de Piloto (em 1829). Aos 19 anos, exatamente no dia 23 de julho de 1830, foi nomeado comandante da corveta "D. Amélia" e 1º Tenente em 7 de setembro de 1837. Em 2 de novembro de 1839 assumiu o comando militar da vila de Santa Maria de Belém de Icatu, no Pará. Em 15 de março de 1840 foi promovido a Capitão-Tenente, em 14 de março de 1849 a Capitão-de-Fragata e em 3 de março de 1852 a Capitão-de-Mar-e-Guerra. De 9 de agosto de 1852 a 14 de outubro de 1854 foi comandante da Divisão do Rio da Prata. Em 13 de março de 1855 assumiu o comando da Estação Naval do Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1856, passando ainda como Chefe de Esquadra e outras promoções. Em 17 de março de 1871 foi agraciado com o título de Barão da Laguna. Já em 15 de dezembro de 1876 foi reformado como almirante. O lagunense ilustre recebeu condecorações nacionais e internacionais como a de Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro e de São Bento de Aviz, Comendador da Ordem de Nossa Senhora da Vila Viçosa (Portugal), na Espanha, França e Rússia, só para citarmos os principais. Foi deputado por algumas legislaturas e Senador do Império, sendo reeleito. Em pleno exercício, faleceu no Rio, em 16 de fevereiro de 1886. Aqui, seu nome foi perpetuado, dando denominação ao nosso grande estabelecimento de ensino, Escola de Ensino Almirante Lamego (o CEAL) e à rua que liga o Centro ao Campo de Fora. No centro de nossa capital, também foi homenageado, dando seu nome à importante rua.

MANUEL JOSÉ DE SOUSA FRANÇA

Manuel José de Sousa França, nasceu aqui em 1776, filho de Isabel Rosa de Proença e do Coronel Francisco França e faleceu no Rio de Janeiro em 8 de fevereiro de 1856. De relevante atuação no cenário nacional, cedo foi para o Rio para estudar mo Seminário São José e tornar-se padre, mas não tendo vocação, abandonou a batina pouco antes de ordenar-se. De 1823 a 1826 e de 1842 a 1851 foi eleito deputado, chegando a ser ministro da Justiça. Em 1838 foi eleito para a Assembléia Provincial do Rio, chegando a presidente, governando os cariocas de 22 de março de 1840 a 10 de dezembro de 1841. Ressalte-se que ele teve importante participação na luta pela independência do Brasil. Sousa França também foi secretário do Conselho da Fazenda, órgão da administração monárquica, nomeado a 11 de novembro de 1808; foi Oficial do Registro do Expediente do mesmo conselho e provedor da Santa Casa de Misericórdia do Rio. Tribuno emérito, publicou, entre outros, textos como "Retrospecto dos Erros da Administração do Brasil Desde a Sua Descoberta Como Causa Principal do Atraso de Sua Prosperidade Política, Por um Brasileiro", editado em Niterói e "Prontuário de Leis Desde os Tempos Coloniais. É patrono da cadeira número 31 da Academia Catarinense Letras e nome da principal praça do bairro Magalhães, em nossa cidade.



A sua beleza arquitetônica, aliada aos cenários litorâneos e a magia dos morros, fazem com que compreendamos o encantamento de quem visita Laguna. Parabéns pelos seus 338 anos!

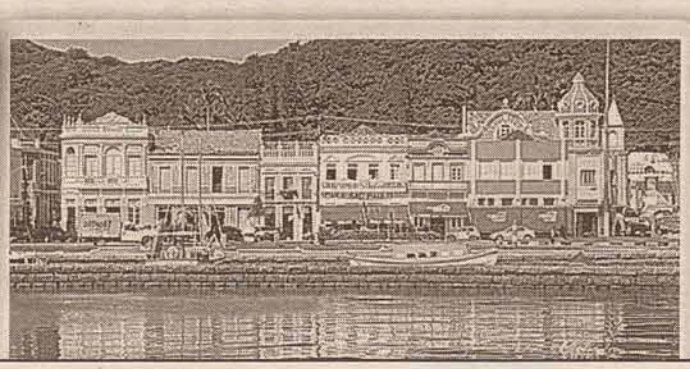
"O dia do aniversário de Laguna é também o dia do aniversário de cada um de nós. Parabéns a todos que diariamente cumprem sua missão, contribuindo assim com o desenvolvimento do Município; buscando sempre novos projetos e aceitando o desafio de fazer mais e melhor; não perdendo de vista os anseios da comunidade."

Parabéns Laguna pelos seus 338 anos.

uma homenagem:
Vereador
Orlando Rodrigues

Parabéns Laguna!

Na riqueza da tradição, a nossa Laguna constrói um futuro radiante. Nos seus 338 anos cumprimentamos a todos os lagunenses, desejando que nossa cidade alcance cada vez mais progresso e qualidade de vida.
A gente sente orgulho de fazer parte desta história.



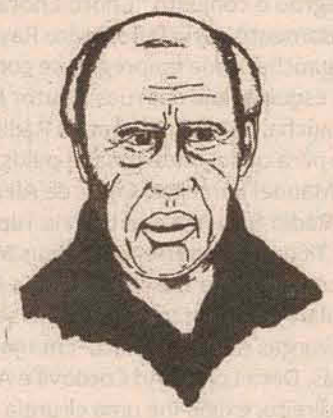
LAVOLKS
Peças
Av. Calistrato Müller Sales, Centro - Laguna
3646.1049

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ANITA GARIBALDI

Ana Maria de Jesus Ribeiro, a nossa Anita Garibaldi, nasceu em 1821 em Laguna, filha de Bento Ribeiro da Silva e Maria Antônia de Jesus. Do seu pai parece ter herdado a energia e a coragem pessoal, revelando desde criança um caráter independente e resoluto. Aos 18 anos conheceu a José Garibaldi que viera com as tropas farroupilhas de Davi Canabarro e Joaquim Teixeira Nunes tomar a Laguna em julho de 1839, fundando a República Juliana dos Cem Dias. Seu encontro com Anita resultou em amor a primeira vista, dando origem a um dos mais belos romances de amor e dedicação incondicionais. A 20 de outubro de 1839 Anita decide seguir José Garibaldi, subindo a bordo de seu navio para uma expedição de corso até Cananéia. Sua lua de mel tem lances de grande dramaticidade: Em Imbituba recebe seu batismo de fogo ao serem os corsários atacados por forças marítimas legais. Dias depois, a 15 de Novembro, Anita confirma sua coragem ímpar e amor heróico a Garibaldi e à cansa na célebre batalha naval de Laguna, contra Frederico Mariath, em que se expõe a mil mortes ao atravessar uma dúzia de vezes num pequeno escaler a área de combate para transportar munições em meio de verdadeira carnificina humana. Com o fim da efêmera República Lagunense, o casal segue na retirada para o sul. Subindo a serra, Anita combate ao lado de Garibaldi em Santa Vitória, passa o Natal de 1839 em Lages, toma parte ativa no combate das Forquilhas (Curitibanos) à meia-noite de 12 de janeiro seguinte. Feita prisioneira de Melo Albuquerque, consegue deste comandante permissão para procurar no campo de batalha o cadáver de Garibaldi que lhe haviam dito morto. Foge depois espetacularmente, embrenhando-se pela mata atravessando o Rio Canoas a nado reencontrando as tropas em retirada e seu Giuseppe, oito dias depois. Em 16 de Setembro de 1840 nasceu seu primogênito Menotti em Mostardas, na região da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul. Doze dias depois do parto, é obrigada a fugir dramaticamente a cavalo, seminua e com o recém-nascido ao colo, de um ataque noturno de Pedro de Abreu durante a ausência de Garibaldi. Reencontrados depois, Anita e o filho seguiram, também, na posterior grande retirada pelo mortífero vale do Rio das Antas. Em 1841, dispensado por Bento Gonçalves, Garibaldi segue com a pequena família para Montevidéu, engajando-se nas lutas uruguaias contra o tirano Rosas. A 26 de Março de 1842, Garibaldi casa com Anita na antiga Igreja de São Francisco de Assis. Nos anos seguintes Anita tem mais 3 filhos Rosita, Teresita e Riccioti. Em fins de 1847 segue Anita com seus três filhos para a Itália, para Gênova e Nice sendo seguida pelo marido poucos meses depois. Na Itália Anita Garibaldi deu múltiplas demonstrações de aprimoramento intelectual, aparecendo como esposa condigna do herói italiano. Infelizmente a vida de Anita foi demasiado curta. Em meados de 1849 vai a Roma sitiada pelos franceses ao encontro do marido, e com ele e sua Legião italiana faz a célebre retirada, dando repetidas mostras de grande dignidade e de coragem em lances de bravura frente aos inimigos austríacos. Grávida pela quinta vez e muito doente, não aceita os conselhos para permanecer em San Marino para restabelecer-se. Não quer abandonar o marido quando quase todos o abandonam. Acompanhado de poucos fiéis, ziguezagueando pelos pântanos ao Norte de Ravenna, fugindo dos Austríacos, prometendo pena de morte a eles garibaldinos e a quem lhes ajudasse José Garibaldi vê definhar rapidamente a mulher que mais amou na vida e de sua coragem disse desejara muitas vezes fosse a dele! Pelas 19 horas do dia 4 de agosto de 1849, Anita Garibaldi falece nos braços do esposo em pranto, longe dos filhos, num quartinho do segundo pavimento da casa dos irmãos Ravaglia em Mandriole, próximo a Santo Alberto.

MENGÁLVIO PEDRO FIGUEIRÓ



Lagunense que marcou época ao lado de Gilmar, Mauro, Zito, Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe. Mengálvio Figueiró nasceu aqui a 17 de outubro de 1938, portanto hoje com 75 anos, filho de dona Maria Florisbela e de."seo" Antonio Libânio Figueiró, tendo os irmãos, igualmente craques da bola Beneval e Luiz, já falecidos e Antônio, o nosso Tuíco. Foi casado com dona Claudina (já falecida), com quem teve as filhas Fabiana e Alessandra, além de Ângela Maria, do primeiro casamento de sua esposa, reside em São Vicente (SP). Os netos Mengálvio, 30 anos e Nathan, 7 anos, também fazem a alegria do craque. O Menga, como é chamado, em 1952, começou no Palmeirinhas, time amador daqui, indo depois para o Barriga Verde, o glorioso periquito da terra de Anita, e dali, para São Leopoldo (RS), onde jogou pelo Aimoré e conquistou o vice-campeonato gaúcho e dali, em 1960, indicado pelo zagueiro Calvet, que o conhecia do clube gaúcho, para o grande Santos onde ganhou (quase) tudo que disputou como a Copa Libertadores da América, de 1962 e 1963, Mundial de Clubes de 62 e 63 (em que marcou um gol contra o Milan, no Maracanã), Campeonato Paulista de 60, 61, 62, 64, 65 e 67, Taça Brasil de 1961, 62, 63, 64 e 65, Torneio Rio-São Paulo de 1963, 64 e 66. Convocado para a Seleção Brasileira, foi campeão mundial de 1962, no Chile. De acordo com os arquivos do Santos FC, disponíveis na Vila Belmiro, Mengálvio fez 371 jogos e 28 gols pelo time peixeiro e 15 jogos e um gol pela Seleção Brasileira, dia 15 de março de 1962, na vitória por 2 a zero contra o México. Do início aqui no nosso Barriga Verde, ele jogou pelo Aimoré, Santos, Grêmio e Milionários da Colômbia. Recebeu o passe livre do Santos no final de 1968 ("A liberação é um justo prêmio aos inestimáveis serviços que Mengálvio prestou à coletividade alvinegra, com dedicação, real valor e consciência profissional exemplar, tanto em campos brasileiros como no exterior", disse, à época, o então presidente do Santos, Athiê Jorge Coury. "Seus feitos e a sua participação marcante a serviço do Santos e do glorioso futebol brasileiro permanecerão inolvidáveis, e aqui permanecerão amigos e admiradores que, nesta oportunidade, com estima, lhe desejam votos de toda sorte de felicidade e de sucesso ímpar em sua consagrada carreira.") e, em 1969, foi campeão do Torneo Finalización, jogando pelo Millonarios, da Colômbia. De acordo com o livro Time dos Sonhos, do jornalista Odir Cunha, Mengálvio, por ser bonachão e desligado, era vítima constante de brincadeiras por parte de seus amigos de clube. No mesmo livro, o também ex-jogador Coutinho conta que, certa vez, o meia chegou a um hotel bastante cansado e acabou adormecendo sobre as malas que levava no elevador, permanecendo assim durante muito tempo. Outro amigo de clube de Mengálvio que também conta passagens interessantes sobre o meia6 é o ex-ponta esquerda Pepe, em seu livro Bombas de Alegria. Menga reitera sempre que não esquece suas origens, dando muito valor à Laguna, onde nasceu. Aliás aqui, ele foi homenageado com a Medalha da Ordem Domingos de Brito Peixoto. De Santa Catarina, foi agraciado com a Medalha do Mérito Anita Garibaldi, a mais alta comenda outorgada pelo Governo estadual.

PINHEIRO
Despachante e Contabilidade
RUA DUQUE DE CAXIAS, 115 - CENTRO - LAGUNA
FONE/FAX: (48) 3644.1930

Felicito o povo lagunense pelos 338 anos de história do município. Terra natal da destemida Anita Garibaldi, cidade que nos enche de orgulho e que celebra um dos melhores carnavais do Brasil. Parabéns! Vamos comemorar e preservar esse patrimônio histórico que é a nossa Laguna.
Uma homenagem do vereador
Rodrigo Moraes

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PEDRO RAYMUNDO

Mesmo tendo nascido na praia da Casa Grande, em Imarui, em 29 de junho de 1906, filho de Maria Umbelina e João Felisberto, foi com Saudades de Laguna, cujo sucesso atingiu todo o País, que ele começou a brilhar. Daí considerá-lo lagunense. Iniciou sua vida como pescador. Foi oleiro, mineiro (em Lauro Muller), balconista na loja Novo Paraiso, aqui em Laguna, ferroviário , condutor de bonde e músico em Porto Alegre. Em 1926, casou-se com Maria Luiza Nunes, nascida em Orleans, com quem teve 3 filhos. Mas aqui, junto com os também saudosos Agenor e Antônio Bessa, integrou o conjunto "Choro Chorado", tocando e cantando valsas, modinhas, canções românticas e chorinhos. Um caso amoroso fora do casamento, teria feito Pedro Raymundo pedir demissão da firma e mudar-se para Porto Alegre, preservando a união com Luiza. Na capital gaúcha, onde empregou-se como condutor de bondes da Carris, nas horas de folga apresentava-se no Mercado Público e no Café Comercial, esquina hoje das ruas Doutor Flores com Júlio de Castilhos. Em 1935 cantou no programa "Campereadas", de Lauro Rodrigues, da Rádio Gaúcha, indo depois para a Rádio Farroupilha, onde formou o quinteto "Os Tauras", só dissolvido em 1943, quando Raymundo decidiu mudar-se para o Rio, onde passou pelos programas Hora do Pato, de Héber Boscoli, Aí vem o pato, de Jorge Cury, Papel Carbono, de Renato Murce, Manoel Barcellos, César de Alencar, Paulo Gracindo, Luis Vassalo, Ari Barroso, Jararaca e Ratinho, Oduvaldo Cozzi e Aerton Perlingeiro, uns na Rádio Nacional e outros na Tupi e Clube. Em seguida gravou o primeiro disco, de 78 rotações, pela Gravadora Continental, com as músicas Tico-tico no terreiro e Adeus Mariana. Aliás, em 44 foi contratado pela Nacional do Rio para atuar no programa "Coisas do Arco da Velha", com Floriano Faissal, Brandão Filho e Walter D'Avila. Também em 48, na Rádio Globo, fez "Coisas que o vento levou", ao lado de Jorge Goulart e Francisco Carlos e em seguida excursionando pelo norte do País e em São Borja, no Rio Grande doS ul, onde foi cantar para Getúlio Vargas e João Goulart. Em 1948 fez muitos shows em Belo Horizonte e Recife, ao lado de Dalva de Oliveira, Herivelto Martins, Nilo Chagas, Dora Lopes, Ari Cordovil e Ases do Ritmo. Em 1949, participou do filme Uma Luz na Estrada, de Pedro Bloch e em 58 do filme "Nobreza Gaúcha". Em 1959, o seu polegar direito, exigiu-lhe uma cirurgia, deixando-o inativo por mais de dois anos. Em 1963 voltou para Porto Alegre, de onde voltou ao sul catarinense para atuar nas rádios Eldorado, de Criciúma e Diário da Manhã(hoje CBN), da capital. Em 1971, foi novamente para Porto Alegre, onde por um ano, na Rádio Gaúcha, apresentou o "Programa Pedro Raymundo". Doente, foi levado para o Hospital do INSS, no Rio de Janeiro, onde, vítima de câncer, veio a falecer em 10 de julho de 1973, aos 67 anos de idade. Dois meses antes, a Câmara de Vereadores de Laguna havia lhe concedido o título de cidadão lagunense, aliás sua segunda cidadania honorária, já quem em 1971 a Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, havia lhe tornado cidadão do Estado da Guanabara. Divulgou Laguna como poucos, aliás sempre enaltecendo o amor que tinha pela cidade, fosse pela música "Saudades de Laguna" ou quando dizia que aqui passou os melhores anos de sua vida . Certamente que teríamos a dizer muito mais sobre a sua trajetória, vitoriosa, o que faremos em outra oportunidade.

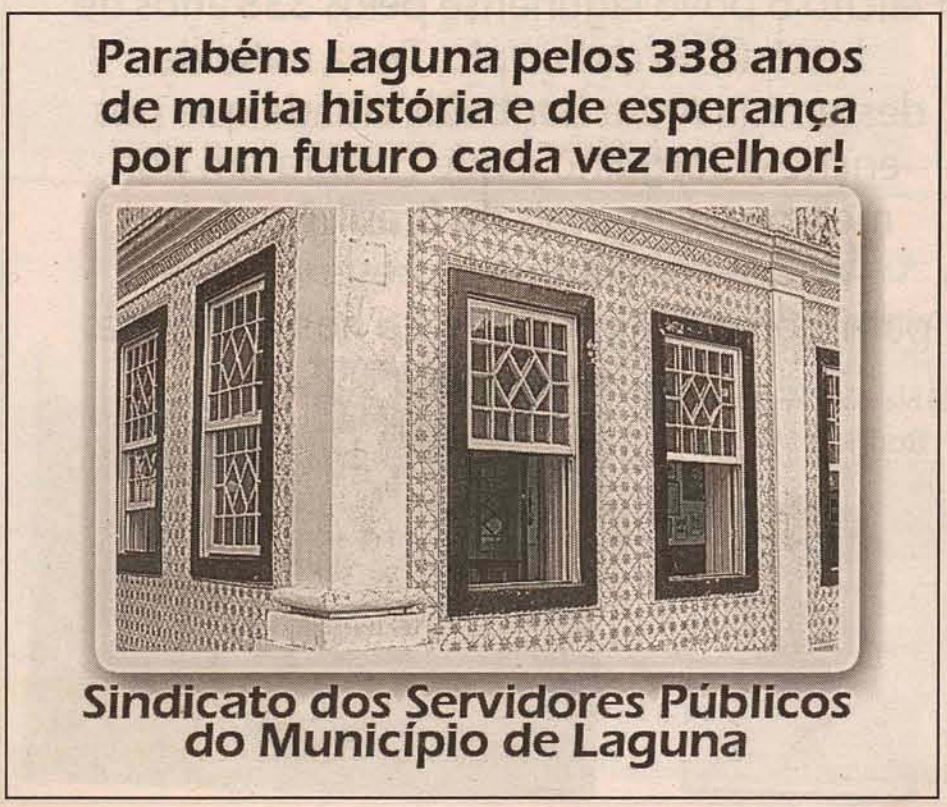
Discografia - 40 discos de 78 RPM, pela Continental, de 1944 a 1953, 14 na Odeon, de 1954 a 1957, 4 na Toda América, de 1953 a 1954, 2 na Chantecler, em 1958, além dos LPs Adeus Mariana (Continental, 1960), Pedro Raymundo e suas valsas (Chantecler, 1961), Pedro Raymundo em Sepetiba (Discolar, em 1963), O Rio Grande Canta na voz de Pedro Raymundo (Copacabana, 1965), Pedro Raymundo (Mocambo, 1966), O canto e o acordeon de Pedro Raymundo (Odeon, 1967).

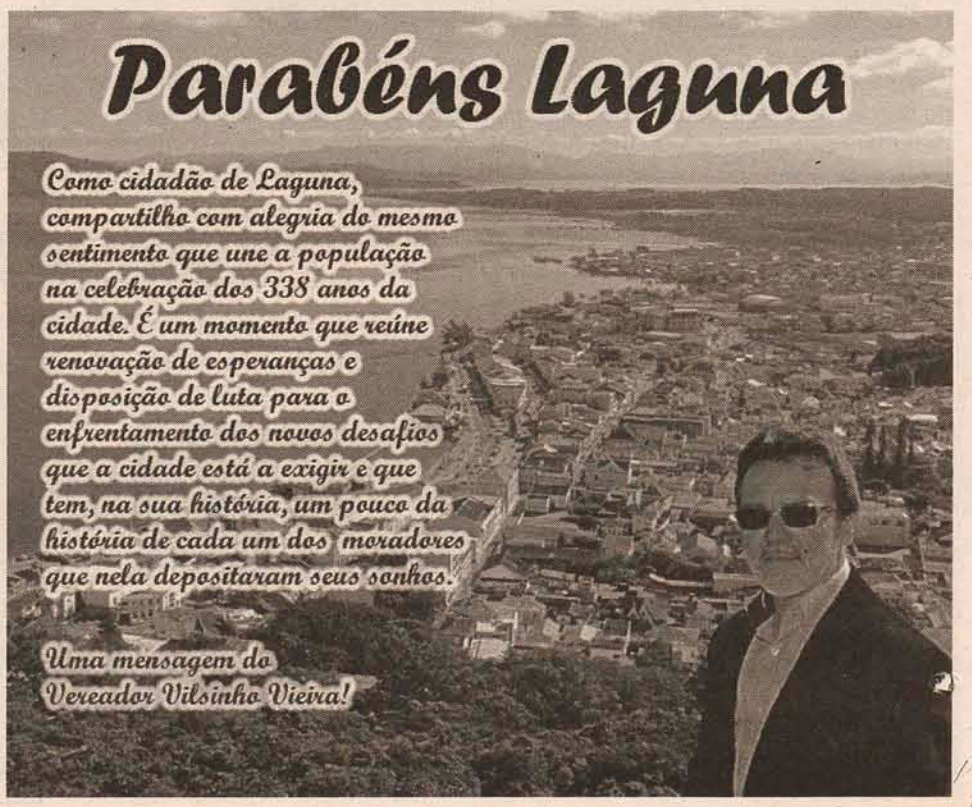
JERÔNIMO FRANCISCO COELHO

Fundador da imprensa (com o Catharinense) e da maçonaria (com a loja Cordialidade) catarinenses, o lagunense Jerônimo Coelho foi o primeiro catarinense formado em Engenharia. Filho de Francisca Lino do Espírito Santo e de Antônio Francisco Coelho, seguiu a carreira militar, participando ativamente da vida política da Província e do Império. Foi deputado provincial e geral, ocupou o ministério da Guerra e presidiu as províncias do Rio Grande do Sul e do Pará, onde recebeu o título de conselheiro. Alcançou o posto de Brigadeiro, foi vogal do Supremo Tribunal de Justiça Militar. Morreu em Friburgo (RJ) em 16 de janeiro de 1869. Na sua terra natal é nome de Praça, colégio e da importante rua que leva à Matriz de Santo Antônio. É nome de rua em Laguna e igualmente em Florianópolis e Porto Alegre. A ACI-Associação Catarinense de Imprensa, desenvolve uma intensa programação para comemorar os 183 anos de circulação de O Catharinense, primeiro jornal impresso dos catarinenses.

OSWALDO RODRIGUES CABRAL

Oswaldo Rodrigues Cabral nasceu aqui no dia 11 de outubro de 1903. Médico pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (1929), foi diretor do Hospital Municipal de Joinville, Deputado Estadual (1947/54), presidente da Assembléia (1954), docente livre da Faculdade de Direito de Santa Catarina (1952), professor da Faculdade Catarinense de Filosofia, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, dos Instituto(s) Histórico(s) de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Paraná, da Associação Peruana de Folclore, da(s) Academia(s) de Letras de Santa Catarina, Piauí e Paraná, da Comissão Catarinense de Folclore e de outras entidades culturais nacionais e estrangeiras, recebeu diversos títulos honoríficos. Oswaldo Rodrigues Cabral publicou vários livros na área de sua especialização e, na área de Folclore, é autor de A medicina teológica e as benzeduras (1950), Vocabulário do consultório médico (1951), A medicina caseira (1952), A respeito dos corações e dos a pão-por-Deus (1949), Os santos nas lendas marítimas catarinenses (1950), Os açorianos (1951), Antigos folguedos infantis de Santa Catarina (1982) e Contribuição ao estudo dos folguedos populares de Santa Catarina (1953). O olhar crítico, irônico e detalhista, característico do inteligente lagunense foi direcionado ao século 19 e suas idéias sobre o período podem ser finalmente conferidas nos quatro volumes de "A História da Política em Santa Catarina Durante o Império" (EdUFSC). A obra, a última escrita pelo historiador e pesquisador lagunense, se encontrava incompleta e foi organizada pela sua sobrinha, a professora Sara Regina Poyares dos Reis. Amante do folclore, o pesquisador acumula o título de precursor da valorização da identidade açoriana, tanto que o 1º Congresso de História Catarinense, que comemorava os 200 anos da vinda dos imigrantes dos Açores, em 1948, foi organizado por ele. Como médico, concentrou seus esforços em projetos de saneamento. Neste sentido, lutou pela mudança de hábitos higiênicos entre a população em busca de maior saúde pública.





Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SEMANA CULTURAL

Programação Final

HOJE (29) - Aniversário da cidade
9:00 às 21:00h – Estandes, feira e recreação infantil
Local: Centro Cultural
10:00h – Solenidade comemorativa ao Dia da Imprensa Catarinense na Praça Jerônimo Coelho, com pronunciamento do dr. Salomão Ribas Jr, presidente da Academia Catarinense de Letras e do Conselho Superior da Associação Catarinense de Imprensa.
14:00h às 20:00h – Exposição de quadros do Chachá
Local: Espaço Cultural Chachá (Rua da Biblioteca Pública)
14:30h – Contação de Histórias com Entre Atos Cia de Teatro (com o ator Thiago Laurindo)
Local: Centro Cultural
16:30h – Recital de Piano com Pedro Dominguez
Local: Centro Cultural
19:00h – Comemoração ao aniversário da cidade
Local: Centro Cultural
21:00h – Show com Ave de Rapina
Local: Centro Cultural

AMANHÃ (30) - 9:00 às 21:00h – Estandes, feira e recreação infantil
Local: Centro Cultural
14:00h às 20:00h – Exposição de quadros do Chachá
Local: Espaço Cultural Chachá (Rua da Biblioteca Pública)
14:30 h – Contação de Histórias com Entre Atos Cia de Teatro (com ator Thiago Laurindo)
Local: Centro Cultural
16:00h – Café Literário – Carrossel das Letras
Local: Centro Cultural
20:00h – Noite da Seresta com Dão e os Seresteiros
Local: Centro Cultural

5ª FEIRA (31) - 9:00 às 21:00h – Estandes, feira e recreação infantil
Local: Centro Cultural
14:00h às 20:00h – Exposição de quadros do Chachá
Local: Espaço Cultural Chachá (Rua da Biblioteca Pública)
14:30h – Contação de Histórias com Thiago Santhiago
Local: Centro Cultural
16:00h – Apresentação com Evandro e alunos
Local: Centro Cultural
20:00h – Show com Rafael Justi e Banda
Local: Centro Cultural
21:30h – Show com RM2
Local: Centro Cultural

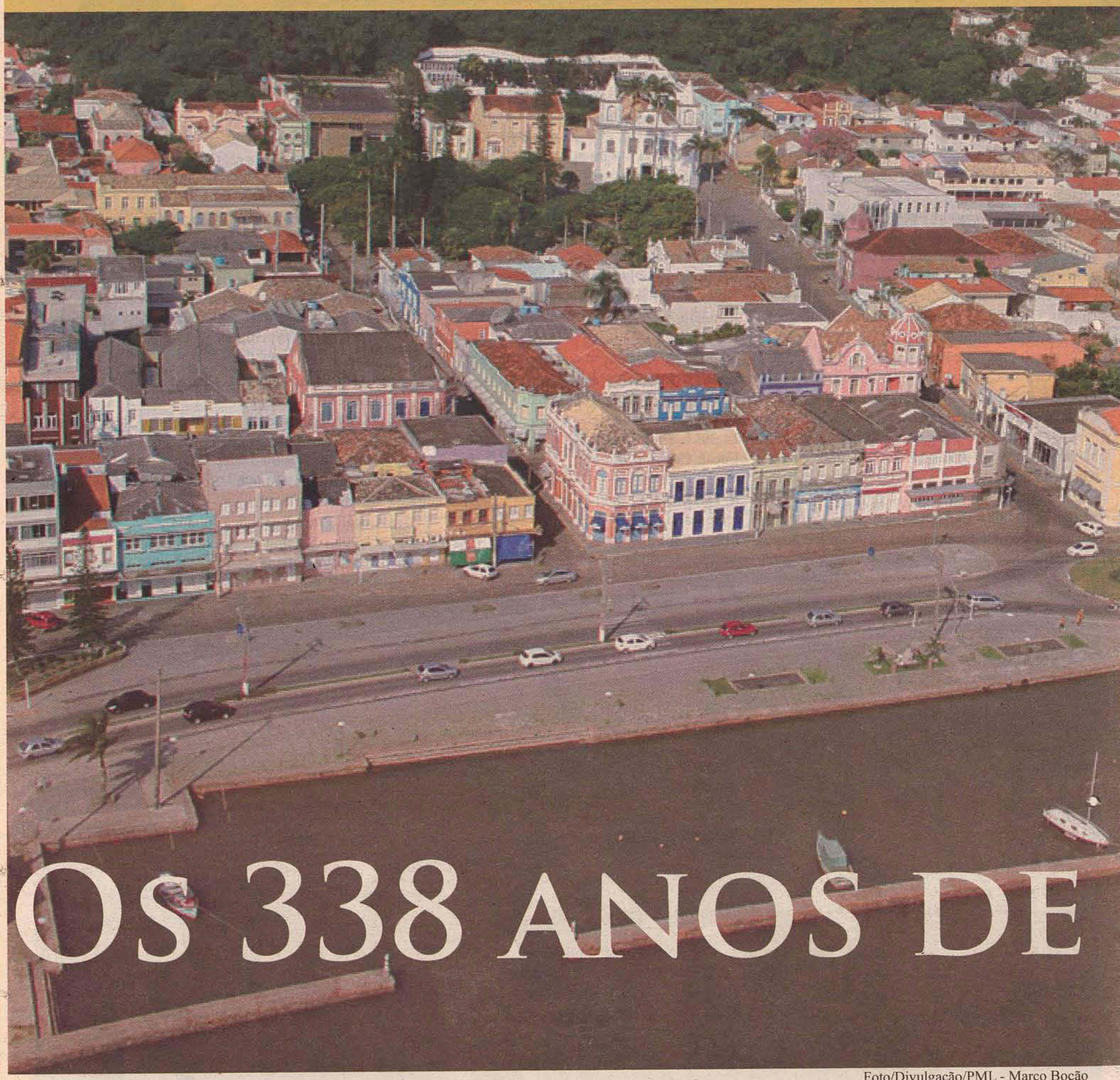
6ª FEIRA (1º) - 9:00 às 21:00h – Estandes, feira e recreação infantil
Local: Centro Cultural
14:00h às 20:00h – Exposição de quadros do Chachá
Local: Espaço Cultural Chachá (Rua da Biblioteca Pública)
14:30h – Contação de Histórias com Thiago Santhiago
Local: Centro Cultural
20:00h – Noite do Samba.
Local: Centro Cultural

SÁBADO (2) - 9:00h às 17:00h – Exposição de quadros do Chachá
Local: Espaço Cultural Chachá (Rua da Biblioteca Pública)
14:00h – Djs ao Ar Livre – Sounds in da City
Local: Travessa XV de Novembro (Calçadão do Centro)

DOMINGO (3) - 9:00h às 17:00h – Exposição de quadros do Chachá
Local: Espaço Cultural Chachá (Rua da Biblioteca Pública)
14:00h – Show de Rock - 6º Agosto Negro
Local: Clube de Campo Barbacena

2ª FEIRA (4) 10:00h – Solenidade à data da morte de Anita Garibaldi.
Local: Praça República Juliana
11:00h – Solenidade de encerramento Local: Praça República Juliana

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Os 338 anos de

Foto/Divulgação/PML - Marco Bocão

Edição Especial

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense